



Comunidade Educacional de Pirenópolis

# PLANO POLÍTICO- PEDAGÓGICO



# Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. Apresentação .....                               | 01 |
| 2. Identidade Institucional .....                   | 02 |
| 3. Princípios Pedagógicos .....                     | 04 |
| 4. Objetivos .....                                  | 05 |
| 5. Metodologia .....                                | 06 |
| 6. Formação de Educadores .....                     | 08 |
| 7. Eixos de Atuação .....                           | 09 |
| 8. Formação de Público e Programação Cultural ..... | 10 |
| 9. Público-alvo .....                               | 11 |
| 10. Avaliação .....                                 | 12 |
| 11. Estrutura Física e Recursos .....               | 13 |
| 12. Equipe Técnica .....                            | 15 |
| 13. Parcerias e Redes de Colaboração .....          | 15 |
| 14. Gestão Participativa e Sustentabilidade .....   | 16 |
| 15. Referências Bibliográficas.....                 | 17 |



# 1. Apresentação

Este Plano Político-Pedagógico (PPP) expressa os fundamentos, princípios, metodologias e práticas que orientam as ações da COEPI – Comunidade Educacional de Pirenópolis. Construído de forma coletiva, ele reflete a essência colaborativa e inclusiva da COEPI, reafirmando sua identidade como uma Escola Livre enraizada nos territórios do Cerrado e dedicada à formação integral, à experimentação artística, à valorização das culturas populares, ao respeito à diversidade e ao cuidado com o meio ambiente.

Fruto da escuta sensível da comunidade e da vivência acumulada ao longo de três décadas, este documento renova o compromisso da COEPI com uma educação libertadora, crítica e transformadora. Sendo este o primeiro exercício de construção formal de um PPP para a Escola Livre, o texto também representa o esforço de sistematizar metodologias plurais, que dialogam com diferentes áreas do conhecimento e modos de vida. Assim, o PPP se torna um elo vivo com a comunidade escolar e uma expressão da sua riqueza e diversidade.

A COEPI é uma organização sociocultural fundada em 1996, com o propósito de desenvolver práticas educativas, artísticas, ambientais e culturais como instrumentos de transformação social, inclusão, fortalecimento de identidades e defesa dos territórios do Cerrado. Sua atuação, atravessada por diferentes linguagens e gerações, é voltada para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com ênfase na educação integral, na pedagogia da cultura, na economia solidária e na valorização dos saberes tradicionais e populares.

## 2. Identidade Institucional

A identidade institucional da nossa Escola Livre está fundamentada no compromisso com a transformação social, por meio de uma educação enraizada no território, sensível à realidade das comunidades e conectada com os princípios da justiça social, da preservação ambiental e da valorização cultural.

### **Missão**

Promover o desenvolvimento humano integral e a justiça social, tendo como pilares a educação popular, as artes e a ecologia. Trabalhamos na formação de sujeitos críticos, criativos e atuantes, capazes de reconhecer seu papel na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Valorizamos práticas pedagógicas que partem do cotidiano dos educandos, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos, populares e tradicionais.

### **Visão**

Almejamos ser reconhecidos como um espaço de referência em educação emancipadora, comprometida com os valores e os saberes dos povos do Cerrado. Buscamos formar cidadãos conscientes, sensíveis às diversidades culturais e ecológicas, capazes de intervir positivamente em suas comunidades. Nossa visão se concretiza na criação de experiências educativas transformadoras, que respeitam a pluralidade dos sujeitos, fortalecem os laços comunitários e promovem modos de vida sustentáveis.

## Valores

A instituição é orientada por um conjunto de valores fundamentais, que permeiam tanto o currículo quanto as relações interpessoais e a gestão do espaço escolar.

São eles:

- **Cooperação** – incentivamos o trabalho coletivo, a escuta ativa e a construção conjunta do conhecimento;
- **Diversidade** – reconhecemos e valorizamos as múltiplas identidades culturais, étnicas, de gênero, religiosas e territoriais;
- **Inclusão e Equidade** – trabalhamos para o acesso, a permanência e a participação plena de todos e todas, respeitando as singularidades e promovendo justiça social a partir de mais contato com a educação e a cultura;
- **Valorização de conhecimentos ancestrais e tradicionais** – honramos os conhecimentos e as práticas transmitidas por diferentes gerações e histórias de vida, especialmente as dos povos originários, das comunidades tradicionais e rurais; reconhecemos e disseminamos esses saberes como fontes legítimas de conhecimento e de inspiração para práticas educativas situadas e transformadoras.
- **Solidariedade** – promovemos relações de cuidado, empatia e apoio mútuo dentro e fora da escola;
- **Circularidade** – adotamos uma lógica de compartilhamento, diálogo contínuo e construção coletiva de saberes, dinamizando as experiências de aprendizagem e criação;
- **Respeito à natureza** – entendemos a natureza como parte de nós mesmos e buscamos formas sustentáveis de convivência com o meio ambiente, promovendo práticas para o equilíbrio ecológico e o reconhecimento da biodiversidade local.

### 3. Princípios Pedagógicos

- Enquanto Escola Livre, a COEPI estrutura suas atividades a partir dos seguintes princípios pedagógicos:
- A educação como prática da liberdade, com base no pensamento de Paulo Freire;
- A escola como lugar de reinvenção de si e do mundo, como sonhou Bell Hooks;
- A interdisciplinaridade e a transversalidade como caminhos para uma educação integral;
- A aprendizagem por meio da vivência, do reconhecimento do contexto local e da escuta ativa;
- A integração entre saberes populares, científicos, comunitários e tradicionais;
- A ecopedagogia como prática coletiva de cuidado com a Casa Comum – o território, o Cerrado e a natureza;
- O protagonismo e o convívio intergeracional como fundamentos da experiência comunitária e salvaguarda da memória na escola.



## 4. Objetivos

Alinhada aos compromissos fundantes da COEPI, a Escola Livre busca promover uma educação integrada, sensível ao território e centrada no desenvolvimento humano e cidadão. Seus objetivos se concretizam por meio de ações formativas que articulam arte, cultura, ecologia e valorização da diversidade. São eles:

- Oferecer oficinas, atividades formativas e vivências que estimulem a expressão artística, o pensamento crítico e a criatividade em múltiplas linguagens e áreas do conhecimento;
- Valorizar e difundir as culturas populares e tradicionais do Brasil e da América Latina, com especial atenção às manifestações culturais do Cerrado;
- Promover práticas sustentáveis no cotidiano, incentivando o cuidado com o meio ambiente e o respeito à biodiversidade;
- Fortalecer o senso de pertencimento, os vínculos comunitários e o cuidado com os territórios e suas histórias;
- Contribuir para a formação integral de crianças, jovens e adultos, respeitando suas trajetórias, identidades e contextos socioambientais diversos.

## 5. Metodologia

A metodologia adotada pela COEPi é ativa, experiencial e centrada na construção coletiva do conhecimento. Inspirados na educação popular, nas práticas culturais comunitárias e na ecopedagogia, promovemos o diálogo entre saberes e estimulamos a participação crítica e criativa dos educandos.

A organização pedagógica da COEPi também se estrutura por meio de núcleos integrados de atuação, que articulam linguagens, práticas e territórios de aprendizagem. Esses núcleos funcionam como campos vivos de experimentação e aprofundamento, permitindo que educandos transitem entre diferentes áreas do conhecimento de forma orgânica e interdisciplinar. São eles:

- **Núcleo de Artes** – Reúne iniciativas como o Programa CriArte, o Ateliê COEPi, o Maracatu e a Luthieria (Ipadê COEPi), além da realização e recepcionamento de espetáculos, oficinas e cursos diversos. Este núcleo promove a expressão artística como linguagem de transformação social, integrando práticas manuais, corporais e musicais com foco nas culturas populares e tradicionais do território.
- **Núcleo Ambiental** – Compreende ações desenvolvidas no Museu Oca da Terra, visitas guiadas, a Sexta PANC, o Sarau Ambiental, a estufa de plantas, atividades de cultura alimentar e a cozinha escola. Atua na formação ecológica e na sensibilização para o cuidado com o Cerrado, articulando ciência, saberes tradicionais e práticas agroecológicas; Promove experiências formativas com povos indígenas e comunidades tradicionais, valorizando seus modos de vida, cosmologias, práticas culturais e tecnologias ancestrais como fundamentos pedagógicos;
- **Núcleo Multimídia** – Integra ações como o Cine COEPi, o Programa de Rádio “COEPi com Você”, o MiniMIS e a utilização de equipamentos de som e luz. Este núcleo fomenta a produção audiovisual, a comunicação comunitária e a democratização do acesso às mídias.

Esses núcleos não atuam de forma isolada, mas em permanente diálogo, fortalecendo uma pedagogia da integração, da circularidade e da construção coletiva do conhecimento.

As propostas pedagógicas para as diferentes atividades oferecidas na Escola Livre partem das vivências dos sujeitos e dos territórios em que estão inseridos, buscando integrar de modo dinâmico linguagens artísticas, práticas agroecológicas, tecnologias sociais e saberes tradicionais. Os espaços pedagógicos da COEPi são vivos, acolhedores e abertos ao intercâmbio de ideias e afetos.

As oficinas do Projeto Aflora são exemplo dessa abordagem, ao oferecerem:

- Integração dinâmica entre teoria e prática, por meio de ementas colaborativas e flexíveis;
- Vivências em ambientes abertos, arborizados e convidativos ao aprendizado sensível;
- Atividades individuais e coletivas com foco em processos criativos e reflexivos;
- Atenção às múltiplas habilidades e aos diferentes ritmos de aprendizagem;
- Cuidado com as pessoas e o meio ambiente de forma integrada;
- Diálogo com escolas públicas, museus, hortas comunitárias e ateliês locais, ampliando as conexões entre os saberes escolares, tradicionais e cotidianos.



## 6. Formação de Educadores

A formação das educadoras e educadores da COEPI é entendida como um processo contínuo, coletivo e situado, que valoriza a escuta, a experiência e a construção compartilhada de saberes. Inspirada nas pedagogias críticas, nas tradições orais e nos modos de aprender dos povos do Cerrado, essa formação busca fortalecer o papel do educador como mediador sensível entre culturas, territórios e aprendizagens.

Na COEPI, formar-se é também transformar-se, enquanto sujeito, comunidade e território. O educador é visto como alguém que aprende com os processos, com os encontros, com as histórias e com os desafios do cotidiano. A prática pedagógica, nesse contexto, é um espaço de experimentação, reinvenção e diálogo constante com o outro e com o mundo. As estratégias de formação incluem:

- Encontros para planejamento e avaliação das práticas pedagógicas;
- Rodas de partilha de experiências e trocas intergeracionais;
- Participação em vivências formativas ligadas à arte, ecologia, educação popular e cultura comunitária;
- Intercâmbios com outras escolas livres, movimentos sociais, coletivos culturais e universidades;
- Incentivo à autoformação, à pesquisa-ação e ao fortalecimento das trajetórias pessoais e coletivas dos educadores.

A COEPI reconhece que a qualidade das ações educativas está intimamente ligada à qualidade do cuidado com quem educa. Por isso, a formação de educadores é também um espaço de afeto, escuta e fortalecimento emocional, contribuindo para o florescimento de vínculos éticos e transformadores entre educadores, educandos e comunidade.

## 7. Eixos de Atuação

A Escola Livre COEPi organiza suas ações em eixos formativos que atravessam distintas áreas do conhecimento, conectando práticas educativas à realidade sociocultural e ecológica da região. Os eixos são desenhados com base em escutas comunitárias, vivências anteriores e temas emergentes dos territórios. Entre eles, destacam-se:

- **Educação ambiental e agroecologia:** Manejo de hortas e estufas, compostagem, identificação e uso de PANCs, controle biológico no cultivo e práticas de cuidado com os biomas do Cerrado;
- **Artes e ofícios:** Produções artesanais em serigrafia, mosaico, cerâmica, macramê e lutheria, articulando saberes manuais e expressões culturais;
- **Artes cênicas e dança:** Vivências em danças afro-brasileiras, dança contemporânea, contação de histórias, teatro e jogos dramáticos;
- **Culturas populares e tradicionais:** Práticas coletivas como o maracatu, a viola caipira, a capoeira, o coco, entre outras manifestações afro-brasileiras, indígenas e do interior do país; incluindo a cultura alimentar
- **Educação infantil e juvenil:** Através do Programa CriArte, atividades no contraturno escolar para crianças de 6 a 12 anos, voltadas ao desenvolvimento integral, à cidadania e à alfabetização ecológica;
- **Linguagem audiovisual e comunicação:** Oficinas de criação audiovisual, rádio comunitária, podcasts e cineclubes com sessões e debates formativos;
- **Museologia social e ciências:** Curadoria participativa e mediação de visitas à Oca da Terra, espaço museal da COEPi dedicado à valorização das culturas originárias, da biodiversidade e dos saberes científicos e populares do Cerrado.

Os eixos de atuação se materializam, na prática, por meio dos núcleos formativos da COEPi, que organizam as experiências educativas em campos integrados de atuação, promovendo a transversalidade entre arte, ecologia, cultura e comunicação.

## 8. Formação de Público e Programação Cultural

A COEPI compreende a formação de público como dimensão essencial do processo educativo, promovendo o acesso contínuo à arte, à cultura, à ciência e às práticas comunitárias. Para isso, realiza uma programação regular de eventos que fortalecem vínculos, ampliam repertórios culturais e estimulam a participação ativa da comunidade.

Entre as principais ações, destacam-se:

- **Feirança** – Baseada nos princípios da economia solidária e circular, a Feirança fortalece os laços entre produtores, cozinheiros e a comunidade, promovendo uma alimentação saudável e sustentável. Realizada mensalmente desde 2016, reúne feira de produtos orgânicos e artesanais, troca solidária, oficinas, bazar, praça de alimentação natural e apresentações musicais;
- **Sarau Ambiental** – Evento histórico da COEPI, com 30 edições realizadas entre 2004 e 2023, articulando debates sobre temas ambientais relevantes com apresentações artísticas. Já contou com a participação de importantes artistas. Retomado recentemente em 2025, segue como espaço de informação científica, reflexão crítica e fruição cultural;
- **Cine COEPI** – Sessões quinzenais de cinema desde 2016, seguidas de rodas de conversa e debates, promovendo o audiovisual como ferramenta educativa e formativa;
- **Programa de Rádio “COEPI com Você”** – No ar desde 2002, constitui um importante canal de comunicação comunitária, com conteúdos culturais, educativos e informativos, fortalecendo o diálogo com a população local; apresentação semanal, na Radio Jornal Meia Ponte.
- **Sexta PANC e Vivências Agroecológicas** – Atividades que integram educação ambiental, práticas agrícolas sustentáveis e cultura alimentar, com forte caráter formativo e vivencial;
- **Oficinas, espetáculos e apresentações artísticas** – Realizadas de forma contínua, através de parcerias com diversas redes culturais estadual, nacional e até internacional que ampliam o acesso à cultura e fortalecem a cena artística local, sendo um espaço cultural muito procurado para a oferta de espetáculos para a comunidade de Pirenópolis.

## 9. Público-alvo

A comunidade escolar da COEPI é formada por pessoas com histórias, faixas etárias, experiências culturais e identidades diversas. O convívio intergeracional é uma marca fundamental da Escola Livre, pois estimula trocas entre saberes e pontos de vista, fortalecendo laços comunitários e valorizando a diversidade como princípio educativo.

Com base na vivência do Projeto Aflora, os principais grupos que compõem o público da COEPI incluem:

- Crianças e adolescentes da rede pública de ensino, especialmente em situação de vulnerabilidade social;
- Educadores, oficinairos, artistas, arte-educadores e facilitadores culturais;
- Jovens e adultos da comunidade local interessados em formação continuada, atividades culturais e práticas sustentáveis;
- Turistas culturais e ecológicos, visitantes da cidade e pessoas em trânsito formativo;
- Grupos intergeracionais que se aproximam das atividades por meio de parcerias, redes de apoio ou busca por processos de pertencimento e reconexão com o Cerrado.



## 10. Avaliação

Na COEPI, a avaliação é contínua, formativa e sensível ao percurso de cada pessoa, sendo compreendida como parte do próprio processo educativo – não como um fim em si mesma. Inspirada em princípios da educação popular e da escuta ativa, ela prioriza os caminhos de aprendizagem, a construção coletiva e a afetividade na troca entre educadores e educandos.

As estratégias de avaliação incluem:

- Observação dos processos de aprendizagem e da convivência comunitária;
- Registros diversos das atividades (textos, fotografias, vídeos e relatórios compartilhados);
- Relatos orais e rodas de conversa como espaços de escuta e avaliação dialógica;
- Participação ativa dos educandos na construção e na reformulação das práticas;
- Produções artísticas, culturais e autorais como expressão dos saberes construídos coletivamente.



## 11. Estrutura Física e Recursos

A estrutura física da COEPI dialoga diretamente com seus núcleos de atuação (Artes, Ambiental e Multimídia), organizando os espaços de forma integrada e funcional às práticas pedagógicas desenvolvidas.

A estrutura da COEPI foi construída ao longo dos anos com base em processos colaborativos, afetivos e sustentáveis, respeitando o ecossistema local e a memória dos territórios. Os espaços são vivos, abertos, acolhedores e cuidadosamente pensados para estimular a criatividade, o encontro e o pertencimento.

Nesse contexto, inspiramo-nos na sabedoria de Ailton Krenak, que nos convida a "adiar o fim do mundo" por meio de práticas que recuperem o vínculo sensível com a Terra, com os corpos e com os territórios. Entendemos que os espaços da escola não são neutros: eles carregam memórias, formas de vida e possibilidades de futuro. Ao cuidar da infraestrutura e dos recursos de forma comunitária, afetiva e sustentável, resistimos à lógica do consumo, da descartabilidade e da desconexão entre ser humano e natureza.

Entre os ambientes que compõem o território educativo da COEPI, destacam-se:

- **Sala Pequini** – Secretaria e espaço multimídia e audiovisual, destinado à recepção de participantes e visitantes, reuniões, formações e oficinas de comunicação. Atualmente a sala conta com um acervo de objetos tecnológicos de diferentes épocas organizados e catalogados como MiniMIS (Museu de Imagem e do Som).

- **Oca da Terra** – Museu com acervo educativo, com curadoria participativa, dedicado à popularização das ciências, à valorização das culturas originárias e da biodiversidade do Cerrado;
- **Estufa e Espaço Demonstrativo de Agroecologia** – Ambiente vivo para práticas de cultivo agroecológico, produção de mudas, horta, reconhecimento de PANCs, coleta de água da chuva, compostagem e vivências sobre soberania alimentar;
- **Ateliê de Artesanato** – Ateliê de criação e produção voltados às oficinas de cerâmica, mosaico, macramê, luthieria, serigrafia e outros;
- **Coreto** – Espaço coberto central utilizado para realização de shows e espetáculos, com arquibancada e equipamentos de som e luz.
- **Parque Sonoro** – Espaço ao ar livre com brinquedos sonoros interativos, disponível para experimentação de todas as idades;
- **Sala Baru** – espaço multiuso, onde acontecem práticas corporais (yoga, dança, balé, capoeira) e que também abriga o Cine COEPI;
- **Biblioteca Comunitária e Sala Verde** – Espaço de leitura, estudo e pesquisa, com acervo voltado à educação popular, cultura tradicional, ecologia e literatura para todas as idades; bastante usado pelo Programa Criarte para estimular a leitura e ampliar acesso aos livros à comunidade infantil
- **Cozinha Central e Cozinha Caipira** – Utilizadas para atividades de educação alimentar, para preparações coletivas e partilhas culturais;
- **Banheiros Amplos e Acessíveis** – Módulo com 4 unidades, sendo uma equipada para cadeirantes e bebês, duas unisex e uma com chuveiro;

## 12. Equipe Técnica

A COEPI conta com um coletivo de educadoras e educadores com forte atuação em áreas como cultura, educação, arte, ecologia e gestão social. A equipe é composta por pessoas com trajetórias diversas, que atuam em diálogo com comunidades tradicionais, movimentos sociais, universidades e redes de promoção de saberes dos povos do Cerrado.

Todos compartilham o compromisso ético, plural e afetivo com os princípios da Escola Livre, e se envolvem ativamente nos processos de escuta, criação e avaliação das ações educativas.

## 13. Parcerias e Redes de Colaboração

A COEPI acredita que uma educação transformadora se constrói em rede. Por isso, estabelece conexões vivas com organizações, coletivos, instituições públicas e movimentos sociais que partilham os mesmos valores. As principais parcerias incluem:

- Escolas públicas e secretarias municipais e estaduais de educação;
- Universidades, institutos federais e grupos de pesquisa;
- Museus comunitários e territórios tradicionais;
- Associações culturais, coletivos de juventudes e organizações ambientalistas do Cerrado;
- Redes Nacional de Pontos de Cultura, Rede Nacional Escolas Livres, Rede de economia solidária, e fóruns de educação popular.

Essas parcerias ampliam os horizontes de atuação, geram intercâmbios, potencializam aprendizagens e fortalecem os vínculos com o território.

## 14. Gestão Participativa e Sustentabilidade

A COEPI adota uma gestão horizontal, ética e participativa, ancorada nos princípios da economia solidária, da transparência e do diálogo constante com a comunidade. As decisões são construídas coletivamente em assembleias, círculos de escuta, conselhos e grupos de trabalho.

A sustentabilidade institucional é cultivada de forma integrada, por meio de:

- Projetos financiados por editais públicos e privados;
- Parcerias estratégicas com organizações da sociedade civil;
- Feiras e redes de economia solidária e agricultura familiar;
- Apoio voluntário da comunidade local e de participantes das atividades;
- Valorização de práticas coletivas, colaborativas, criativas e autogestionárias;
- Campanhas de arrecadação e eventos regulares;
- Campanhas de Padrinhos e Madrinhas e Empresas Amigas.



## 15. Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. Educação e sustentabilidade. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra. São Paulo: Peirópolis, 2000.

GATTARI, Felix. As Três Ecologias. Campinas: Papyrus, 1990.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

HOOKS, bell. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

LIMAVERDE, Patricia. Pedagogia ecossistêmica: educação transdisciplinar da escola Vila. Fortaleza: Vila, 2015.

MOLLISON, Bill. Permaculture: a Designers' Manual. Austrália: Tagari, 1979.

PRIMAVESI, Ana. Agricultura Sustentável (Manual do Produtor Rural). São Paulo: Nobel, 1992.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. Ministério da Cultura. Política Nacional de Cultura Viva. Brasília: MinC, 2014.

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

Piorsky, Gandhi. Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo. Peirópolis 2016

HORTÉLIO, Lydiá. História de Uma Manhã. MASSAO Ohno: São Paulo, 1987.



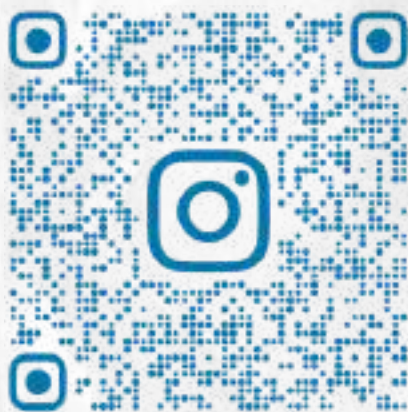
Comunidade Educacional de Pirenópolis



 62 99138-3665

 secretaria.coepi@gmail.com

SIGA O NOSSO INSTAGRAM



@COEPI.PIRI